



Moção

Contra o encerramento dos balcões da Caixa Geral de Depósitos

A Caixa Geral de Depósitos (CGD) o único banco público, não ficou imune ao desmoronar do sistema bancário em Portugal, tendo-se visto obrigada, em 2017, a acordar com a Comissão Europeia um plano de reestruturação até 2020. Esse plano prevê a saída de mais de 500 trabalhadores/ano até 2020, mas estima-se que esse número venha a ser superior.

Além da saída de trabalhadores, o referido plano prevê também o encerramento de 181 balcões até 2020, sendo que até ao fim deste mês está previsto encerrar cerca de 70 balcões, a acrescentar aos 67 que já encerraram, como contrapartida pela recapitalização do banco. Na cidade de Lisboa está previsto o encerramento de vários balcões, entre os quais na Ajuda, Avenida Estados Unidos da América, Instituto Superior Técnico, ISCTE, Rua Saraiva Carvalho, Chiado, Colombo, Gare do Oriente, Praça do Comércio, Santa Clara e Restelo.

O encerramento destes balcões, a par de outros serviços públicos já encerrados, nomeadamente os CTT e as esquadras da PSP, consiste claramente em mais uma medida que, a confirmar-se, vem prejudicar as populações e o seu acesso aos serviços públicos de proximidade. Neste caso concreto, estas populações, na sua maioria idosa e com mobilidade reduzida, são forçadas a deslocarem-se às freguesias vizinhas para a realização das mínimas operações bancárias, não esquecendo que a rede de transportes públicos na cidade continua a não dar resposta devida e efectiva às necessidades de mobilidade da população.

Os Verdes entendem que este plano de reestruturação, que compreende o despedimento de trabalhadores e o encerramento de balcões está, de facto, a prejudicar gravemente as populações e o seu direito ao acesso a serviços públicos, o que tem gerado uma forte contestação das populações afectadas, dos autarcas ou da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) que também já manifestou a sua preocupação.

A ser dada continuidade a este plano, como se tem confirmado, estamos perante o enfraquecimento da Caixa Geral de Depósitos, pela perda de clientes, de negócio, de apoio às pequenas e médias empresas e de influência como único banco público, permitindo a instalação de outros bancos privados.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes:

1. Demonstrar a sua total discordância relativamente ao plano de reestruturação da Caixa Geral de Depósitos, que prevê a saída de trabalhadores até 2020 e o encerramento de balcões deste banco.

2. Condenar o anunciado encerramento de 12 balcões da Caixa Geral de Depósitos na cidade de Lisboa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____

ENT 409 AML 18

1/2

DATA 22 106 1 2018



3. Solidarizar-se com as populações e com os trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos afectados por estes encerramentos.

Mais delibera ainda:

4. Enviar a presente deliberação ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, aos Grupos Parlamentares, à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses), à ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), à CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional), à UGT (União Geral de Trabalhadores), ao STEC (Sindicato dos Trabalhadores das Empresas do Grupo CGD) e ao MUSP (Movimento de Utentes dos Serviços Públicos).

Assembleia Municipal de Lisboa, 26 de Junho de 2018

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes

J. L. Sobreda Antunes